

PROJETOS DE LEITURA: ARTICULANDO A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES

Fabiana de Fátima Vargas Gai Romero¹

¹ Professora

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Sempre que se constata a crise em algum setor da sociedade, buscam-se meios de descobrir quem são os responsáveis pela situação. Não é diferente no que diz respeito à educação. Diante da constatação da ineficiência de algum processo de ensino ou aprendizagem, tenta-se desvendar quais práticas não estão cumprindo suas funções, ou seja, não estão alcançando os objetivos a que se propõem.

É nesse cenário, que um dos grandes déficits educacionais vem se destacando: a precária formação de leitores competentes. Resultados de importantes avaliações de rendimento escolar, realizadas nos diferentes anos/séries do Ensino Fundamental, por órgãos governamentais e/ou independentes, apontam dados insatisfatórios. No que se refere ao nível de aprendizagem da leitura, a verificação é de que muitos alunos estão passando de ano sem concretizar a alfabetização e que, esses mesmos alunos, mais tarde, acabam transformando-se em cidadãos incapazes de construir novos conhecimentos a partir da leitura.

Partindo dessas constatações e de dados da própria escola, obtidos através das avaliações, justifica-se a necessidade de apresentação de propostas de melhoria desse contexto. Assim, o presente projeto atende ao desafio de construir e articular

propostas de ensino e aprendizagem de leitura, que tragam subsídios aos educadores e educandos em busca da superação de dificuldades na formação de leitores mais competentes e autônomos, observando o ato de ler não só como um componente escolar, mas como um ato de consolidação da cidadania.

OBJETIVOS

Construir e articular diferentes propostas de ensino e aprendizagem da leitura, estimulando o ato de ler como forma de construir, reconstruir e ampliar conhecimentos acerca do mundo social em que o educando se insere, oportunizando atividades diferenciadas de leitura em sala de aula e em diferentes espaços/tempos escolares.

METODOLOGIA/ PROPOSTAS DE TRABALHO

A proposta do projeto foi ampliar as ações que já eram desenvolvidas com êxito na E.E.E.F. Eliza Brum de Lima e implantar novas ações, visando o envolvimento cada vez maior dos educandos com situações prazerosas de leitura. Algumas propostas foram:

1. Projetos interdisciplinares bimestrais: a cada bimestre a escola propôs o desenvolvimento de um projeto de ensino e aprendizagem interdisciplinar, que partisse

de leituras sobre temas previamente determinados, como:

Diferenças: a partir da leitura de livros como “Menina bonita do laço de fita”, “Não me chame de gorducha”, “O menino marrom”, foram trabalhadas as diferenças de gênero, cor, religião, etc...

Meio Ambiente: títulos como “Amazônia”, “A árvore generosa”, foram o ponto de partida para informar, sensibilizar e conscientizar sobre a problemática ambiental.

Folclore: bruxas, sacis e tantos outros personagens do imaginário brasileiro foram leituras muito apreciadas e solicitadas pelas crianças.

Autores: cada ano/série do Ensino Fundamental ficou responsável pelo estudo de um autor, sua vida e obra, como: Eva Furnari, Ziraldo, Erico Veríssimo, Monteiro Lobato, Mário Quintana e Cecília Meireles.

2. Sala de Leitura: a escola possui uma sala organizada para receber os alunos para momentos de leitura, com tapetes e almofadas, cenários, personagens e fantoches. É um ambiente convidativo ao ato de ler. Nessa sala, foram organizadas mais caixas com livros para ficarem a disposição dos alunos.

3. Contação de Histórias: em cada bimestre, após a leitura e o trabalho com obras selecionadas para os projetos interdisciplinares, cada turma escolheu uma história para apresentar na “Contação”. Essa atividade foi realizada numa tarde onde os alunos se apresentaram para os pais e colegas, contando histórias através de dramatizações, jograis, músicas e declamações. Foi uma atividade riquíssima, pois as crianças se envolveram com o texto lido, interpretaram e compreenderam sua mensagem para poder transmiti-la aos colegas e familiares.

INDICADORES E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Todas essas propostas foram documentadas através da elaboração de projetos específicos, relatórios de atividades escritos pelos alunos e professores, fotografias

e filmagens. A avaliação das propostas foi entendida enquanto processo, estando em constante revisão e reflexão sobre as potencialidades e debilidades das mesmas.